

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES PSICOMOTORAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Rhuan Vinícios Ajalas Ferreira*
Máira Daniéla dos Santos**

RESUMO

Introdução: O transtorno do Espectro Autista é um transtorno que afeta o neurodesenvolvimento e é acompanhado de uma série de déficits que trazem alterações tanto na interação social, comunicação, desenvolvimento motor, comportamento com interesses repetitivos ou restritivos. A fisioterapia é de suma importância no tratamento e pode ser aplicada de inúmeras formas, veremos a aplicação da fisioterapia aquática e seus benefícios voltada a crianças de 4 a 14 anos, a terapia aquática vem ganhando espaço devido a quantidade de benefícios proporcionada pela água como a flutuabilidade, pressão hidrostática e até mesmo temperatura usada durante o tratamento, ressalta-se que associando a psicomotricidade junto a ludoterapia proporciona a criança autista uma vasta experiência de compreensão e da interação e percepção do ambiente, desenvolvimento motor e social, com ensino de novas habilidades e jogos, métodos eletrônicos se tornou eficaz, outros métodos terapêuticos que auxiliam na fisioterapia aquática são: Halliwick e Watsu. **Objetivos:** Evidenciar os efeitos da fisioterapia aquática nas habilidades motoras em crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica realizada por meio de uma revisão literária, cujo dados foram extraídos do Google acadêmico, de artigos científicos e trabalho de conclusão de curso envolvendo a temática. **Resultados:** apresentados neste estudo, concluíram que a fisioterapia é de grande importância no tratamento de crianças diagnosticadas com TEA, o que contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, motor, melhora no equilíbrio, na coordenação, no aumento da força, na concentração nas atividades e na adequação do tônus, podendo auxiliar também na melhora do apetite e sono dessas crianças, com isso apresenta eficácia na qualidade de vida. **Conclusão:** A fisioterapia contribui de forma que essas crianças possam levar uma vida com maior independência possível, a fim de se socializar e criar laços afetivos fazendo amizades e brincando em grupo.

Palavras-chave: autista; desenvolvimento motor; fisioterapia aquática; habilidades motoras.

* Discente do curso Fisioterapia das Faculdades Integradas de Cassilândia. E-mail: 2rhuanvinicios21@gmail.com

**Docente no curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Cassilândia – FIC – MS. E-mail: mairacupsantos@hotmail.com